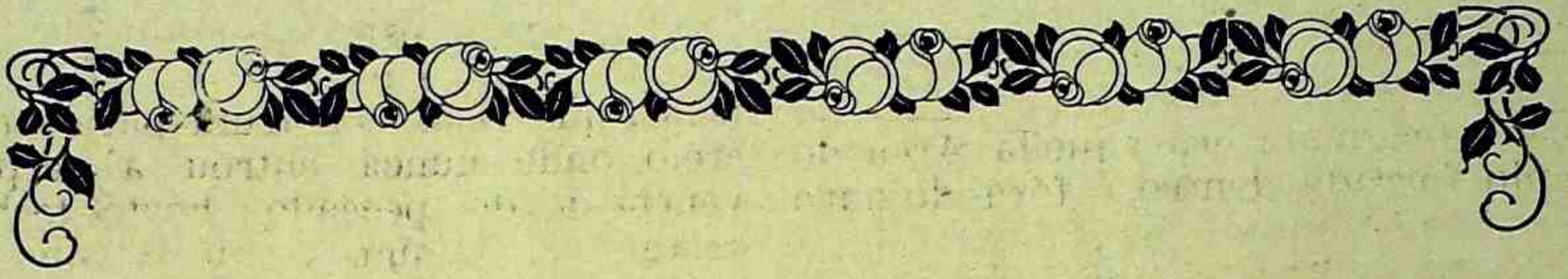


A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



O Coração de Maria na sua Immaculada Conceição



As mesmas são as inimizades preditas na Sagrada Escripura, entre Christo e a serpente, e entre a serpente e a Virgem S.^{ma}: «Eu porei inimizades entre ti e a mulher, entre a tua descendencia e a sua». Ora, as inimizades entre Christo e a serpente foram absolutas e perpetuas; perpetuas e absolutas foram tambem entre a serpente e a Virgem. Logo nunca houve paz entre ellas, logo nunca a serpente teve dominio sobre a Virgem, logo sempre foi Immaculada. Era Ella quem havia de esmagar a cabeça da serpente; ora não a teria esmagado, si tivesse Maria estado-lhe sujeita por um instante; donde segue-se tambem que foi Immaculada. Ella recebeu maiores privilegios, que os demais sanctos: ora, a nossos primeiros paes e aos anjos Deus creou immaculados. Logo criou Immaculada a S.^{ma} Virgem. Não tivesse sido digna Mãe de Deus, se peccasse alguma vez; pois a deshonra dos paes reverte nos filhos, e não ha maior deshonra diante de Deus que o peccado.

Como havia de soffrer Jesus-Christo, que o malvado Satanaz lhe poudesse dizer: Tú, é verdade, nunca me pertenceste, mas aquella de quem recebeste o ser, foi primeiro minha que tua? Impossivel.

Lêmos no Livro da sabedoria, que o Verbo Divino não entrará jamais na alma peccadora, nem habitará no corpo sujeito ao peccado. A alma e o corpo da Virgem deviam ser morada singular da sabedoria divina encarnada. Como pois, se poderia suppôr que seu Coração bendito fosse nem por um instante escravo de Satanaz! Logo foi Immaculado.

Foi remida de Christo da maneira mais excellente, dizem os Santos Padres. Logo Deus a preservou de cahir, em virtude dos meritos previstos de seu divino Redemptor e Filho queridissimo. De outra forma, Jesus-Christo, Redemptor excellentissimo, não teria posto em practica o modo mais excellente da Redempção: por isso, disse um sancto Padre: A Virgem Mãe de Deus é a unica obra da redempção de meu Deus. «Virgo Mater Dei solum opus redemptionis Dei mei:» «Porque Ella só foi remida d'esta maneira tão excellente.

Era pois Maria e seu Immaculado Coração, aquella vara que não teve a noção do peccado actual, nem o nó do peccado original: era aquella Arca do Templo forrada dentro e fóra do ouro precioso da divina graça: era o fogo que de dia e de noute não cessava de arder no propiciatorio do Templo de Jerusalem: era o templo Divino em cuja construcção não se deixou ouvir golpe nenhum de martello nem de ma-

chado, porque esteve isempta de todo peccado: era o paraizo das divinas delicias, que Deus construiu para seu recreio, onde nunca entrou a serpente venenosa do peccado; horto fechado sempre ao inimigo; fonte sellada pelo carimbo de Deus; porta formosa, pela qual não passou ninguem, porque estava reservada unicamente para o principe da gloria.

P.

MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

Interior da Catedral de Córdoba

Noutro numero demos noticia da catedral cordobense, a maior do Christianismo em extensão e uma das mais bellas e curiosas por sua originalidade.

A vista do interior que hoje oferecemos aos nossos leitores é uma palida e mingoadissima representação de sua realidade. Porque apesar das profanações artisticas consumadas no grande templo dos antigos califas, ainda os apreciadores da arte podem contemplar as elegantes combinações de côres das pedras que formam as mil colunas e as fantasticas arcadas que a egide da Egreja guardou ciosamente contra a inclemente mão do tempo e as devastações do barbaros modernos.

Perguntara um pastor protestante a um frade:

— Voçsã revma. sabe a differença que medeia entre um burro e um frade?

— Confesso a minha ignorancia, responde o religioso.

— Pois bem, explica todo ufano o ministro; o burro traz a cruz nas costas, ao passo que os frades trazem-na ao peito.

— Muito bem! Agora, indaga o frade, o senhor dir-me-ia qual é a differença que ha entre um burro e um pastor protestante?

— Não a vejo, diz o ministro.

— Nem eu tão pouco, aponta o frade sorrindo.

NEMO

Exposição da Doutrina Christã

Caracteres da revelação

3.º Propagação da Religião

Christã.—Esta Religião que nasceu no Calvario sobre uma cruz, estendeu-se com tanta celeridade, que, em um momento chegou aos ultimos pontos da terra. Mal haviam passado vinte e nove annos depois que os Apostolos tinham começado a prégala em Jerusalem no dia de Pentecostes, quando escrevia já o Apostolo aos Colossenses, que o Evangelho tinha sido annuciado por todo o mundo e que crescia e fructificava. Quem eram os prégadores? Não homens ricos e poderosos; não homens sabios e eloquentes; não conquistadores famosos, nem principes, nem monarcas; senão doce pescadores pobres, ignorantes, sem exercito, sem armas, sem representação, sem fama, sem palavras persuasivas de sabedoria humana.

Que coisa prégavam? Uma Religião que os judeus tinham por um escandalo e os gentios, por uma doidice: uma Religião que exhortava ao desprehendimento das riquezas, honras e prazeres: uma Religião que exigia o enfreamento de todas as paixões sem consentir-lhes nenhum desejo máo; tanto que apenas offerencia para este mundo outra coisa que perseguições, lagrimas e cruces.

A quem prégavam os Apostolos? A um mundo tão perdido como aquelle que a ira de Deus sepultou nas aguas do diluvio: a um mundo entregue á mais infame idolatria: a um mundo que não conhecia outro Deus que as paixões desordenadas da carne, ás quaes levantava altares, offerencia incenso e adorava.

Comtudo, esta Religião tão opposta ao mundo, tão inimiga de todas as coisas que amava o mundo, estende-se com celeridade semelhante a um rio que sahindo do cauce invade o todo: ella cresce e propaga-se em meio das mais cruéis perseguições e apesar dos mais terriveis edictos dos principes terrenos; confunde a sabedoria dos sabios; triumpho do poder dos poderosos, vence as superstições dos povos, derruba os templos e os idolos delles, e levanta em seu lugar o estandarte da Cruz sobre as torres e os capitulos. Quem pode deixar de ver nisto a Mão do Omnipotente que a governa? E' certo. Quando se considera o modo admiravel como se propagou a Religião christã por todo o mundo, não é possivel deixar de reconhecer nella uma origem divina.

Dr. G. M.



CHRISTO NO JURY



EM QUELUZ (1)

«Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito :

Um dos phenomenos sociologicos que mais accentuam a dissolução do mundo moderno a que o genial Edgard Drumoud epithetou—*La fim d'un monde*—é, sem contestar, esta campanha infrene, tenaz, habil e constante, cujo objectivo unico, apesar de seus mil rodeios, é deschristianisar as nações. O pungente «Venceste, Galileu!» de Juliano, o Apostata, irmana-se perfeitamente, logicamente com o repellente «Ecrasons l'Infame», de Voltaire, Voltaire, *ce singe du génie*, no verso de Alfredo Musset.

Atravéz dos seculos, a Revolução é sempre igual, e a mesma: *satanica*, pontifica o insigne Joseph de Maistre.

E a Reforma e a revolução, buscando reconstituir o Paganismo, só tendiam a deschristianisar os povos e a arrancar o Crucificado de seus pretorios.

A Irlanda, oprimida, protestou, num levante homérico, que obrigou a Gladstone a capitular com o *Home Rule*: e o Christo voltou ás suas egrejas, ás suas escolas ás suas choupanas e a seus tribunaes.

A Poionia, jugulada, levantou-se fremente aos accents de Kosciusko: e o Christo hoje, após meio seculo de luctas, triumphou em Varsovia.

A Allemanha, sob o guante de ferro de Bismarck e Moltke, expulsa o Christo—e Elle torna, ovante e aclamado, ante a queda estrondosa do Chanceller de Ferro e a victoria do Centro Catholico.

A França, jungida ao carro dos Gambetta, Ferry, Clemenceau, Combes e outros tyrannetes, ao passo que vê arrancada de seus pretorios a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo, num movimento unisono de indignação, levanta-se e reivindica, á mão armada, o direito de ter em seu

seio e em seus muros a effigie, do Crucificado.

Em Portugal, a execravel carbonaria, reles e covarde, extorce-se em raiva vesânica contra o Christo, cuja imagem pura, serena e compassiva ás loucuras dos irresponsaveis, sorri docemente e é aclamada pelos descendentes dos heróes de Ourique e Aljubarrota.

E' a lição da Historia, desde Juliano até Voltaire, desde Constantino até Napoleão I, desde Carlos Magno até Pio X.

Meditemol-a, e comprehendemos o alto significado do grande e bello ges'o do povo de Queluz, no dia de hoje,—povo religioso, ordeiro, liberal e patriótico.

Que significa a collocação da da imagem de Christo no Jury?

Uma reparação. Uma reparação nacional. Uma explosão da Dignidade Popular.

De facto: que mal havia em serem os nossos Tribunaes presididos pela Magestade Divina, representada no Filho de Maria?!

Allegaram que, separada a Egreja do Estado, deviam ser suprimidos todos os symbolos religiosos, em nome da liberdade de consciencia garantida pelo Pacto 24 de fevereiro.

Puro engano, para não dizer solemne mentira!

Pois é em nome d'essa mesma liberdade de consciencia que nós pedimos o restituição de Christo ao jury.

Nós estamos, senhores, pela essencia do dogma republicano sob um regimen de Opinião; e a Opinião brasileira, a Alma brasileira—é christan, é catholica, e pede e reclama, e exige que se lhe restitua o seu Mestre, o seu Deus.

Nada mais!

E' tão simples: o povo quer; quem manda quer que se obedeça. Curvemo nos todos, grandes e pequenos, á Soberania popular.

Nem este nosso gesto vae ferir, nem pode melindrar a quem quer

que seja, alheio ao nosso sentir.

Judeu—Benloew, em suas *Lois de l'Hisloire*, proclama a Christo a mais perfeita das creaturas, o ideal do Bem

Protestantes, Luthero, Calvino e Zwinglo o ploclamam—Filho de Deus. Augusto Comte e Clotilde de Vaux, Charles Maurras e o Conde de Montesquieu, positivistas, o deificam: o symbolo mais perfeito do Verdadeiro, do Bem e do Bello fallam como fallaram Pascal, Bossuet, Joseph de Maistre, Ventura, Louis Veillot.

Todos n'Elle reconhecem o typo e o prototypo da Justiça immanente, n'Elle incarnada.

Justitia perpetua ad exeelsa.

Pois bem! é a esta incarnação divina da Justiça que o povo de Queluz rende o seu preito, recolhendo a sagrada Imagem do Nazareno no recinto augusto de seu Tribunal.

Eil-o! contemplai-o, victima da injustiça dos homens, "Vós todos que sois chamados a julgar os vossos semelhantes". Autoridades, cujas mãos consagradas pelo sacerdocio do Direito, sustêm a balança da lei e decidem dos nossos destinos, de nossa honra, de nossa propriedade, de nossa liberdade, de nossa vida!

Contemplai o! e meditae! e, á sombra da agonia daquella Victima Divina, tratemos de rechristianisar a nossa qnerida Patria, injectando-lhe nas depauperadas veias o sangue do Calvario.

Acceitae, sr. dr. Juiz de Direito, esta reparação popular, que vos entrega a sacrosanta Imagem do Crucificado

Acceitae-a, como o symbolo que representais em vossas altas, altissimas funcções,—o symbolo e o palladium da Lei, do Direito, do Dever, da liberdade, da Caridade e da Justiça.

"Viva o Christo que ama seus Francos!" bradava em Massourah o santo rei Luiz IX.

Brademos nós: "Viva o Christo! Viva o Christo que ama e redime e salva o seu Brasil, nossa terra amada e terra da sua Santa Cruz!"

(1) No acto da entrega da Imagem, o sr. dr. Angelo Sangirardi, illustre autoridade policial, profere, em nome da população da comarca, este bellissimo e importante discurso.

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ E DO ◆
◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆

S. PAULO. — O illmo. sr. Izidoro Trigo, penhoradissimo pelos muitos favores alcançados do Immaculado Coração de Maria, toma uma assignatura perpetua da Ave Maria, entregando a esse fim a importancia de 80\$000. — Um devoto, tendo estado gravemente doente, recorreu ao C. de Maria e obteve prompto allivio. Agradecido, dá 2\$000 para a cera do Santuario. — E. Lima, agradecendo uma graça particular, envia 5\$000 para as velas do altar do C. de Maria. — D. Albania Gennari, tendo conseguido ver curada dum rheumatismo sua cunhada D. Aida Gennari, envia 5\$000 para o azeite do Santuario. — D. Dejamira Moraes manda celebrar duas missas por alma de Belisario Cunha e mais duas por alma de Maria José de Moraes. — Uma devota agradece uma graça particular. — D. Adriana Salles Oliveira, penhorada, publica seus agradecimentos pelos muitos favores obtidos. — A exma. sra. d. Maria Emilia Bastos de Siqueira agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e envia 50\$000 para a administração da Ave Maria.

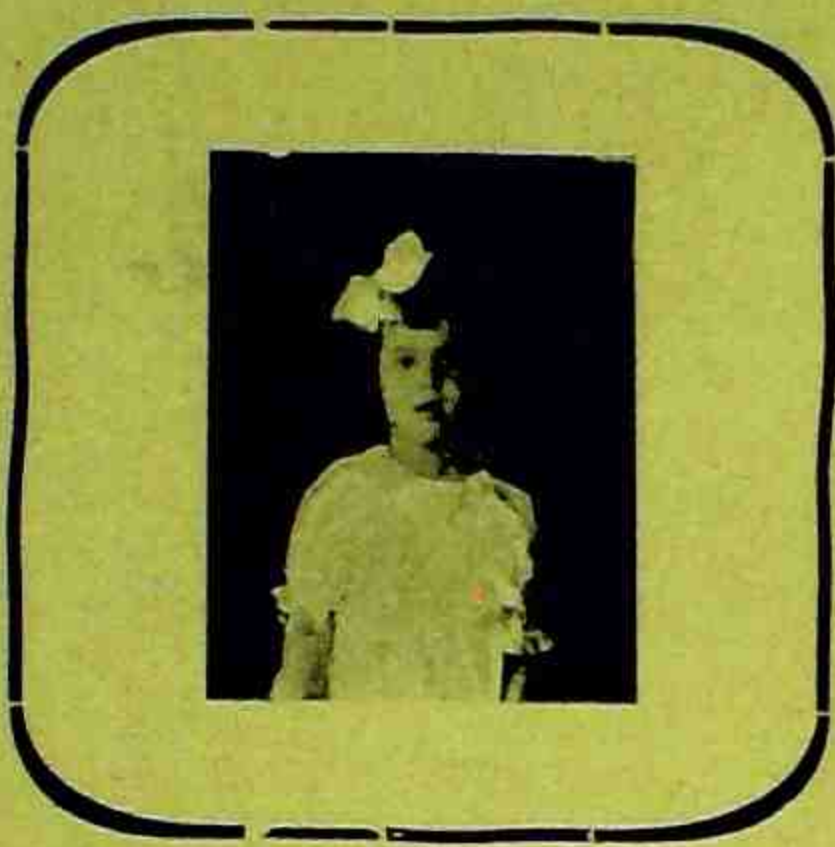
GUARATINGUETA'. — O sr. Demetrio Gonçalves Guimarães, muitissimo grato ao C. de Maria por ter sido auxiliado por esse que chamão Trono da Sabedoria em occasião de prestar um exame, toma uma assignatura da Ave Maria.

CAMPINAS. — D. Maria Jesuina Silveira remette 3\$000 para a celebração duma missa em louvor do C. de Maria, agradecendo a cura de sua sobrinha. Envia mais 3\$000 para velas e 1\$000 para esta publicação.

CAJURU' DE ITAUNA. — D. Maria Francisca de Jesus, filha do sr. Isaac Barbosa Lagares, envia 3\$000 para ser dita uma missa ao I. C. de Maria, em cumprimento duma promessa.

RIO CLARO (E. do Rio). — D. Honorina de Oliveira Portugal envia 6\$000 para a celebração de duas missas por alma do seu estremecido pae Matheus José da Conceição.

MATHEUS LEME. — O illmo sr.



SANTOS — Menina Maria Isabel favorecida pela intercessão do Immaculado Coração de Maria.

grata pela saúde alcançada para seu filho que estava passando muito mal, remette 3\$000 para uma missa ser dita a S. Amaro. — Uma devota manda celebrar uma missa pela prompta beatificação do V. Pe. Antonio Maria Claret, em cumprimento duma promessa. — A exma. sra. d. Francisca Honoria Krauter pede a celebração duma missa por alma de Antonio Passos e outra por alma de Jeronymo Preto e duas pela de Violante. Remette 12\$000.

S. MANOEL. — D. Ludmilla Braga do Amaral, grata por ter sarado duma pertinaz inflamação de garganta, remette 1\$000 para velas. — D. Gertrudes Cardia de Lemos agradece um grande favor ao C. de Maria e faz celebrar uma missa. — D. Anatalia Lacerda Coelho manda celebrar uma missa ao Coração de Maria, agradecendo o ter sarado dum grave incommodo. — D. Clarinha de Barros, por ter sarado seu filhinho Carlitos dum grave incommodo, encommenda uma missa. — D. Marcolina Martins da Cunha, tendo recorrido ao C. de Maria em momento de grande afflicção, para logo foi ouvida, ficando ella muito grata. — Uma devotada Filha de Maria por ter alcançado o especial favor de que sua filha, de idade para mais de dois annos, andasse, faz publico seu agradecimento.

BATATAES. — D. Maria Theodora da Conceição remette 2\$000 para o Santuario, agradecendo uma graça. — D. Maria da Silva Moreira dá 2\$000 para velas agradecendo uma graça. — Uma devota agradece uma graça e dá 3\$000 para o cofre do Santuario e publicação.

AGUDOS. — D. Anna Figueiredo, penhoradissima, agradece ter sarado uma pessoa de sua familia.



CAPÃO DE LEÃO — Menino Nelson, filho de d. Josephina Traversi, que sarou duma grave enfermidade pela intercessão do Purissimo Coração de Maria

Antonio Pereira Guimarães, por occasião de celebrar o duodecimo anniversario de seu enlace matrimonial e agradecendo a Deus, do fundo da alma, os immensos beneficios recebidos, remette 5\$000 encommendando a celebração duma missa em honra do Coração de Maria.

CORREGO DA PRATA. (E. do Rio). — D. Maria Foly de Souza, por ter sido feliz no dar á luz, conforme pedira, toma uma assignatura da Ave Maria. — D. Maria Carvalhaes Borges, muitissimo grata por ter alcançado a saúde de sua filhinha Lucinda, toma uma assignatura da Ave Maria.

GAVIÃO. — D. Thereza de Souza Barros remette 2\$000 para velas em cumprimento de promessa feita por sua irmã d. Joaquina Souza impetrando a saúde de sua filhinha, e 3\$000 para uma missa por alma de seu cunhado Bernardino José de Souza.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL. — D. Maria de Araripe Sucupira Silva agradece uma importante graça alcançada.

BARRETOS. — A exma. sra. d. Hermelinda das Dores de Menezes,



CORITYBA — O illmo. sr. Luiz Franceschi agradece ao bondoso C. de Maria a saúde de seu filhinho depois de ser victima de horriveis soffrimentos

CARMO. (E. do Rio). — D. Maria Scheiner de Lima, agradecida a N. S. do Carmo por ter sahido illeso dum terrivel desastre ferroviario que se deu na E. F. Leopoldina, ella, seu marido, mãe e uma pequena, pela invocação do nome de Maria no momento do desastre, remette 5\$ para a celebração duma missa.

VILLA IZABEL. — O illmo. sr. Decio Durão, agradecido ao C. de Maria por uma graça recebida, envia 3\$000 para velas.

BELLORIZONTE. — D. Adelaide Adelia de Azevedo Baeta, pnhora-dissima pela saude alcançada para um seu filho, remette 5\$000 para o culto do Coração de Maria. — D. Leontina Azevedo Baeta por ter sarado duma pertinaz surdeira, dá 3\$ para velas e 2\$000 para esta publicação.

JUIZ DE FO'RA. — D. Josephina Penido, grata por ver restabelecida de grave enfermidade sua filhinha Maria, remette 20\$000 para Meyer.

DESCALVADO. — Uma Filha de Maria, muitissimo pnhorada pelo feliz exito nos exames de suas duas irmãs, pede fazer publico o seu eterno reconhecimento.

PORTO ALEGRE. — D. Edelvina de Azevedo Alves em cumprimento de promessa feita por muitos favores alcançados, envia 5\$000 para ser resada uma missa no seu altar e mais 1\$000 pela publicação do favor. — O sr. Manoel José Alves tendo conseguido uma importante graça de que muito precisava, remette 5\$ para ser rezada uma missa no seu altar; mais 5\$000 para o Santuario e 1\$000 para a publicação da graça obtida.

GUARIBA. — D. Linda Busnardo Capovilla remette, em nome do sr. João Busnardo, 2\$000 para velas ao C. de Maria, agradecendo um favor recebido e esperando receber outro.

GUARANY. — O revmo P. José Bernardino manda dizer uma missa em acção de graças ao Coração de Maria. — O illmo. sr. Francisco Chagas, grato por ter arranjado um emprego que lhe sirva para a manutenção da familia, dá 5\$000 para uma assignatura e 3\$000 para uma missa.

POMBA. — O illmo. sr. Joaquim Campos desobrigando-se duma promessa por uma graça especial que alcançou, envia 5\$000 para uma assignatura da Ave Maria. — A exma. sra. d. Elvira Reis Torres, desejando obter uma graça do Coração de Maria, toma uma assignatura. — D. Amelia Penna offerece 2\$000 para o Coração de Maria.

UBA'. — O sr. Coronel Manoel Teixeira e Silva entrega 5\$000 por promessa que fez ao Coração de Maria. — A sra. Eponina de Moura, do fundo do coração agradecida por ter conseguido escapar da morte seu querido filho Francisco, dá 5\$000 para o culto de N. Senhora.

BOTUCATU'. — D. Benedicta Soares, agradecida por ter sarado sua filha Adelaide, toma uma assignatura. Agradece mais um favor a mesma senhora. — D. Otilia Seraphina de Almeida, agradecendo, muito pnhorada, os progressos educativos e scientificos dos seus filhos Fran-

cisco e Paulo Antunez, faz publico o seu reconhecimento. — Uma devota agradece um pedido que fez. — D. Julia V. C. agradecendo aos Sagrados Corações varias graças recebidas, reforma sua assignatura. — D. Olympia Cotrim, grata por favores alcançados, reforma sua assignatura. — D. Maria Benedicta Cotrim agradece diversos favores e dá 1\$ para velas. — D. Philomena Ferraz confessa-se grata por favores alcançados para pessoas de sua familia. — D. Maria Alcina Braga dá effusivas graças ao C. de Maria por ter sarado dum incommodo que ha 14 annos soffria.

VILLA DO GUAXUPE'. — O solertissimo correspondente dessa localidade remette 76\$500 rs. por diversas assignaturas e por fins que vão a seguida: D. Lucinda Candida de Oliveira dá 1\$000 para velas, por favores recebidos. — O sr. Eugenio Rodrigues de Carvalho dá 3\$ para uma missa e 2\$000 para velas, por ter alcançado a saude de sua filha Maria. — O sr. Manoel Pinto Ribeiro envia 3\$000 para ser dita uma missa ás almas, por um favor que recebeu.



NOVA IDOLATRIA



Fechando o primeiro capitulo do seu conhecido livro *Educação*, compara Herbert Spencer a Sciencia á Mario Borralheiro, da fabula oriental.

“Ella occulta na obscuridade perfeições ignoradas. A ella commettem-se todos os trabalhos; pela sua pericia, pela sua intelligencia, pela sua dedicação é que se obtiveram todas as commodidades e todos os prazeres. A Sciencia trabalha incessantemente e conserva se no ultimo plano, para que suas irmãs possam ostentar os seus ouropéis aos olhos do mundo.”

Em que pese á autoridade do philosopho inglez, ha muito de exaggero neste parallelo.

Sem desconhecer os grandes serviços que á humanidade presta a Sciencia, é licito duvidar que ella leve tão longe a sua abnegação, occulte na obscuridade suas perfeições, conserve se na penumbra do ultimo plano.

Sí assim fôra, como explicar o seu grande prestigio, o seu incontrastavel ascendente?

Nos tempos que correm, a Sciencia tem os toros de um verdadeiro oráculo.

Os seus menores gestos são obedecidos, as suas affirmações passam por dogmas.

Um exemplo basta para atestalo.

A Sciencia declara, pela bocca de Darwin, que ha uma condição indispensavel para o aperfeiçoamento das raças: é o triumpho dos individuos fortes, pelo sacrificio systematico dos fracos.

E tanto bastou para que se erigisse em lei natural a lucta pela vida (*struggle for life*); e tanto bastou para que se justificasse a crueldade das leis spartanas, que mandavam matar as creanças rachiticas, doentias.

Não, a Sciencia, por mais serviços que preste, não vive sem compensações como a gata borralheira. Só por muita idolatria poderá alguém ver-lhe a fronte nimbada pela aureola dos martyres.

E' muito conhecida a conferencia realisada pelo illustre medico Dr. Grasset perante a Universidade de Bordeaux, sob o titulo *O Evangelho e a Sociologia*.

O Doutor Grasset, cuja opinião é insuspeita, porque é um scienista notavel, reconhece que o imperio da sciencia seria de completa tyrannia, si ao lado della não estivesse a moral christã para lhe conter os impetos fanaticos.

Os limites deste artigo não comportam largas explanações, mas a conferencia do Doutor Grasset, já agora vertida para a lingua vernacula, deverá ser lida por todos aquelles que estão atacados de idolatria pela Sciencia.

Não! A Sciencia não é, não pode ser o que pretende Spencer.

A Sciencia, abafando todos os impulsos do sentimentalismo, proclama: *Ai dos vencidos!*

A Religião, inspirando se nas palavras do Divino Mestre, declara: *Si o grão de trigo, cahindo na terra, não morrer, permanecerá esteril, mas se morrer, produzirá muitos fructos.*

De que lado está a verdadeira abnegação?

A qual dellas assenta o parallelo de gata borralheira?

Qual das duas occulta na obscuridade suas perfeições, qual se conserva no ultimo plano?

J. MORENO.



MISCELANEA MARIANA

Nossa Senhora de Puiglagulla. — Esta miraculosa Imagem da Virgem é muito venerada e visitada dos habitantes de Vich (Hespanha) e de toda a comarca. A história ou lenda que por tradição conserva-se sobre o descobrimento della e a origem do culto da mesma é summamente admiravel, tendo nella parte principal o Céu e a terra, os homens e os animaes, Bispos, sacerdotes e eremitas. Eis o resumo da mesma:

No seculo oitavo fazia penitencia na serra de Monsenh com outros eremitas um fervoroso clérigo, chamado Raymundo Ferrer. Costumavam reunir-se a meia noite numa capella chamada de São Salvador e depois de rezarem ou cantarem Matinas tinha o devoto Raymundo o costume de ficar sózinho em oração até que apparecia a aurora, e então retirava-se a sua modesta cella ou ermida onde continuava a contemplação das coisas celestes, tendo a conversação mais com os Anjos que com os homens.

Este santo clérigo foi o instrumento escolhido por Deus para a manifestação ao mundo da portentosa Imagem de *Puiglagulla*. Nas horas matutinaes que dava á oração viu um espectáculo maravilhoso, cuja significação não podia descortinar. Era como uma luz ou claridade bellissima que desde o Céu ia descendo vagarosamente até um monticulo chamado Montagut, no qual tinha sua cella. Do centro daquella claridade saiam tres estrellas mais brilhantes, as quaes por tempo mais demorado ficavam encimando o predicto cerro.

Por muitas noites repetiu-se o successo. O santo clérigo não fazia mais que orar com lagrimas e pedir que lhe fosse mostrada a significação daquelle prodigio. Decidiu-se por fim a abrir o coração a outro eremita e os dois combinaram instar mais na oração e accrescentar penitencias para conhecer o segredo que se envolvia naquelles signaes.

Já uma noite appareceu-lhe um santo ancião de longa barba branca que, pegando na mão delle conduziu-o juncto a uma fonte que rebentava da borda do Montagut e disse-lhe que naquelle logar havia um riquissimo tesouro escondido. Em outra noite começando a trabalhar para o descobrimento do segredo, appareceram dois grandes leões, animal aliás desconhecido naquelles bosques.

Sérias difficuldades impediam a prosecução da obra. Precisava ás vezes remover rochas enormes, outras quebrar muros durissimos e sobre tudo que uma guerra intestina grassava na comarca entre a cidade de Vich e os moradores das vizinhanças. No entanto o Céuurgia ao Santo eremita Raymundo. Via em sonhos procissões de varões venerandos que precedidos por uma majestosa Senhora encaminhavam-se ao mesmo lugar e lá sumiam-se maravilhosamente.

Não sabendo o que fazer, julgou que devia manifestar ao pietoso Bispo do Vich, chamado D. Bernardo, tudo o que se passava.

Bem certificado o santo Bispo dos factos, decidiu-se a descobrir o thesouro. Novamente auxiliaram uns leões misteriosos que a uma extraordinaria força junctavam uma mansidão de cordeiros. Brevemente descobriu-se no interior do monte uma bellissima capellinha radiante de luz, na qual entrou afoitamente o santo Raymundo, e lá entre transportes de gozo celeste e temor respeitoso viu uma imagem da Virgem Santissima e juncto a ella um ancião sentado, o mesmo que lhe apparecera anteriormente, o qual lhe disse: «Esta é a santa Imagem de Maria, Rainha dos Anjos, a qual, lavrada por divina disposição, faz trezentos annos que está aqui escondida. Pelos peccados dos homens não foi antes manifestada. Implorem por meio della a protecção da Mãe de Deus e obterão innumerados e grandes favores.»

O sr. Bispo D. Bernardo tencionou transferir a para a Cathedral de Vich para dar-lhe um culto mais esplendido. Porem não conseguiu o seu intento, porque com novos prodigios a santa Imagem voltou sempre ao lugar que escolhera para ser nelle venerada.

A padroeira dos caçadores. — Até agora não sabemos que alguém se tivesse lembrado

de dar uma padroeira celeste aos amadores do sport cinegetico. Considerava-se simplesmente como um passatempo proprio para fugir a ociosidade, para exercitar as forças musculares, para lucrar qualquer coisa, para se preservar dos animaes perniciosos, toleravel, até para os padres, com certos limites e condições: mas não era considerado como um modo de ganhar a vida que pudesse chamar-se *santo, edificante e digno de imitação*. Ignoravamos que no Céu houvesse algum bemaventurado que mostrando os instrumentos da caça, dissesse aos homens: Segue-me, se de os meus imitadores, como eu, caçador, imitei a Christo. Ignoravamos que algum Santo advogasse perante o throno de Deus em prol dos caçadores, como São Raphael é protector dos peregrinos, São Crisostomo, dos oradores, e São Isidro dos lavradores.

Para estes tempos de progresso estava reservada a santificação de caçar, procurando-lhe uma padroeira, que vigiasse sobre os caçadores, que os amparasse com sua sombra, que os defendesse perante o Senhor. Esta padroeira deve ser, segundo uma revista espanhola, Nossa Senhora do *Collell*, porque conforme a tradição, foi ella quem appareceu no seculo decimo quinto ao caçador Miguel Noguera, o qual iniciou o culto com que é venerada no santuario que se ergue nas montanhas do Pireneu, diocese de Gerona.

Muito bom e prudente achamos que os caçadores sejam devotos de Nossa Senhora nesta advocação ou noutra qualquer; mas duvidamos muito que a Santa Sé aceite a proposta de tal padroado. Até na maneira como os propugnadores da idea começaram a espalhar a achase certo sabor pagão, porque chamam-na *Rainha de todos os Santos... nossa Diana!* Se isto não é misturar alhos com bogalhos, não sabemos o que será..

Ave Maria na medicina.

— Falleceu, ha pouco tempo, em Paris, o afamado clinico Dr. Lucas Campinnes, notavel operador. Um antigo sub secretario de Estado contou a um jornalista francez o seguinte episodio:

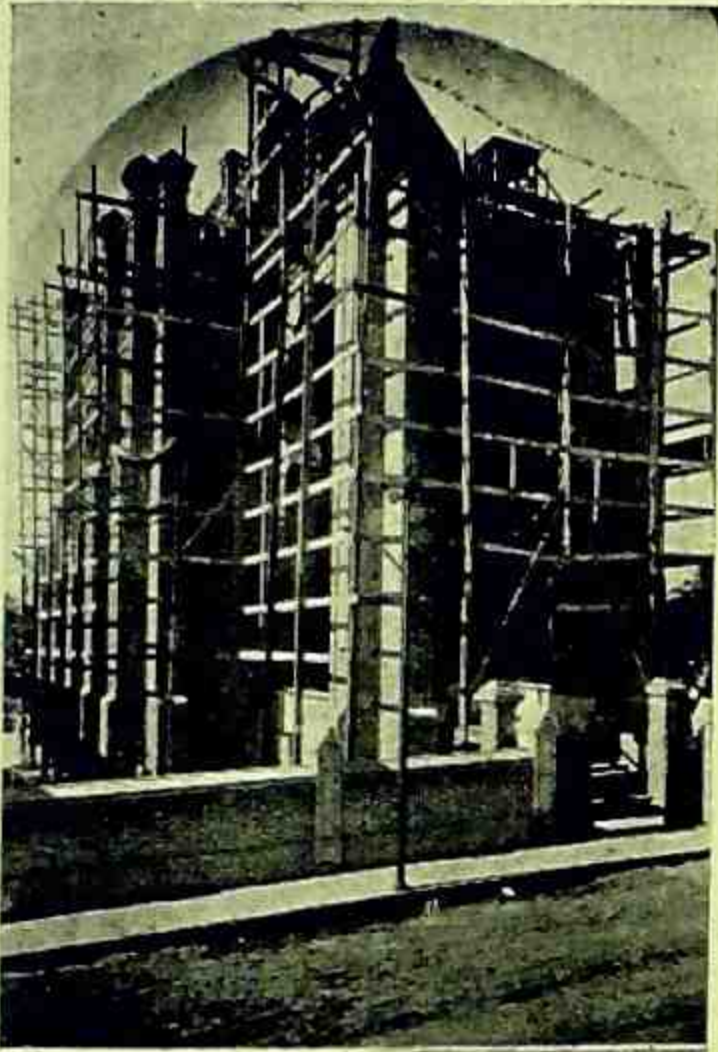
— Felicitei-o um dia pelo grande successo com que fazia as suas operações cirurgicas

— «E' possivel, respondeu, que

minha habilidade pessoal faça alguma coisa.

Mas ha outra razão : nunca pego no meu bisturi sem recitar previamente a *Ave Maria*...

A sciencia, quer dizer, a verdadeira sciencia, nunca é inimiga da religião.



Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

D. Josephina Penido (Juiz de Fora) 20\$000

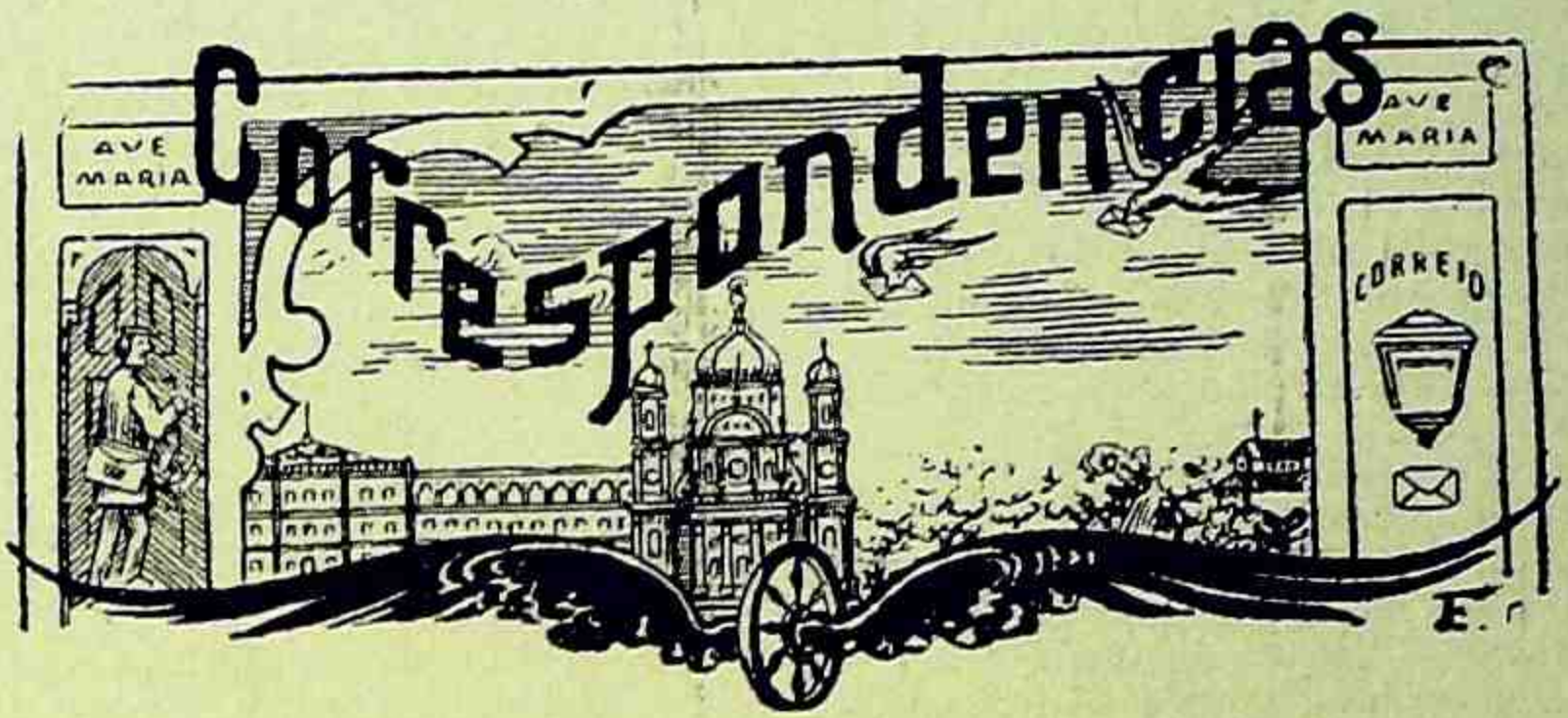
Olhar de Mãe

O' mãe ! nesse olhar querido,
 apprendi a amar o céu,
 que eu antevi transfundido,
 o' mãe ! nesse olhar querido.
 Ah ! doce tempo vivido
 no afago do collo teu,
 quando, nesse olhar querido,
 apprendi a amar o céu !

Phantasiei a ventura
 a' sombra de teu olhar :
 por sua maga doçura,
 phantasiei a ventura . . .
 Mas, da vida pela escura
 senda, caminho a penar.
 Só encontrai a ventura
 á sombra de teu olhar . . .

Bello Horizonte, 1914

JULINDA ALVIM.



Voices das alterosas..

1. — Retiro do clero da Archidiocese Mariana. — 2. Collegio sob a direcção dos Padres do Coração de Maria em Bello Horizonte. — 3. Noticias.

O revmo. clero da Archidiocese de Mariana realizou o Retiro Espiritual neste mez, em Juiz de Fôra.

A Academia de Commercio de Juiz de Fôra hospedou generosamente esses illustrados e zelosos parochos que guiados pelo exmo. sr. d. Silverio Gomes Fimenta, dignissimo Arcebispo de Mariana, estiveram recolhidos seis dias, cuidando da santificação propria.

Foi um revmo. P. Missionario Filho do Coração de Maria, residente em Bello Horizonte, que a pedido do sr. Arcebispo lhes dirigia a palavra, cinco vezes por dia, allician-do-os pelo Coração de Jesus ao cumprimento dos seus muitos de-

veres e ao reconhecimento até dos seus indiscutíveis direitos.

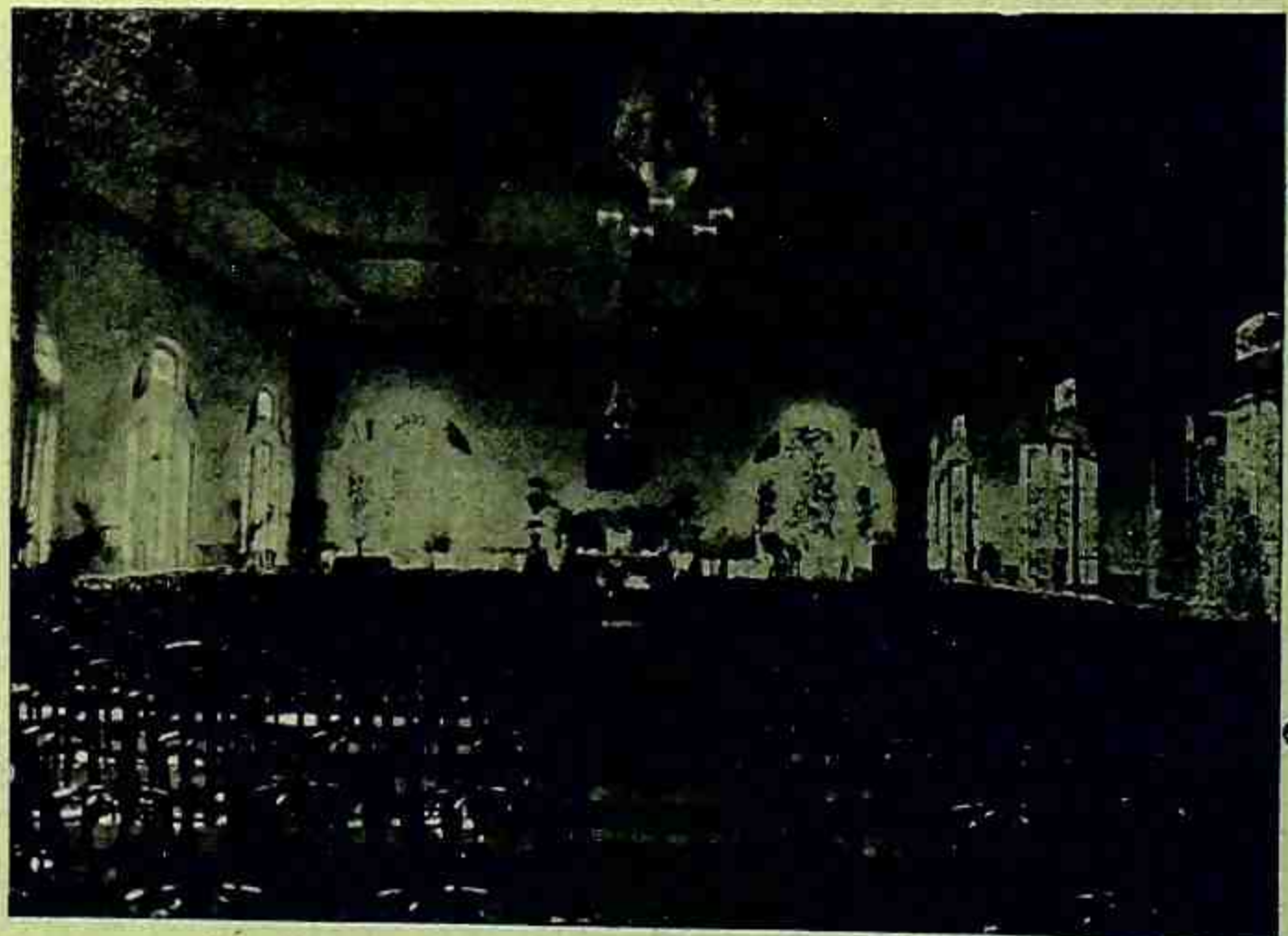
Entre o avultado numero dos sacerdotes, pois attingiu a 115 padres enxergavam-se edificantes e piedosos benemeritos operarios da vinha do Senhor, dignitarios da Santa Sé e personagens notaveis pelo prestigio pessoal e dignidade elevada em outras dioceses, como Monsenhor Quartim, Vigario Geral de Nicteroy.

O Retiro encerrou-se no dia 27 pela manhã, fazendo os revmos. sacerdotes nas mãos do exmo. sr. Arcebispo a profissão de Fé.

Observou-se no dia da despedida a maior solidariedade e fraternidade entre os membros do clero mari-nense.

2. Outro acontecimento de maxima relevancia podemos hoje contar aos nossos prezados leitores.

O tradicional e antigo collegio d. Viçoso, de Bello Horizonte, situado na parte mais central e aristocratica da capital, cujo director e proprietario era o dr. Alvaro Brandão, pas-



RIBEIRÃO PRETO — Legião Brasileira. Salão de 450 metros quadrados; comporta 1.000 cadeiras :foi inaugurado no dia 20 de Junho por occasião do anniversario natalicio de d. Alberto Gonçalves, dd. Bispo Diocesano.

sou á direcção disciplinar e pedagogica dos reynos. Padres do Coração de Maria, tendo já no dia 30 de Janeiro transacto assignado o contracto as partes.

Brevemente publicará o dito Collegio d. Viçoso o seu programma e sabemos que os novos directores tencionam remodelal-o com amplas reformas pedagogicas.

O povo de Bello Horizonte manifesta a sua satisfação pelo auspicioso acontecimento, visto que tem omnimoda confiança nos Padres do Coração de Maria.

Em successiva correspondencia enviaremos as linhas geraes do programma do collegio d. Viçoso.

A cidade de Serro adiou o cumprimento da parte do seu programma, porque ainda o busto para o monumento do dr. Andrade não se terminara.

Nessa occasião ha-de proferir um discurso sobre o illustre filho de Serro o nosso particular amigo e professor da Escola Normal, dr. Leopoldo Pereira.

— Inaugurou-se o ramal de Montes Claros e brevemente se abrirá ao tráfego a viação ferrea de Mariana.

— No dia 3 começou com grande pompa a Novena dedicada a Nossa Senhora de Lourdes na capella deste nome que a piedade das aristo-

gador da Corte da Relação e relator da causa apellada, o qual soube fundamentar tão solidamente o seu voto pessoal e destruir tão magistralmente os fracos argumentos da sentença anterior, que por voto unanime e por um accordão solemne da Camara segunda da Corte de Appellação deu-se a razão a quem a tinha, isto é, ao Vigario da Parochia.

E' muito conveniente que não fique no esquecimento esta sentença para que as autoridades ecclesiasticas saibam como é que devem proceder com as irmandades maçonicas, que chegam ao poncto de querer dominar na casa de Deus.

..

Nosso activo collaborador o Dr. Bausanio está publicando na *União* uma serie de artigos sobre a fundação e estabelecimento dos Missionarios do Imm. Coração de Maria em Meyer, suburbio desta Capital. Esperamos que nos dê uma descrição perfeita, scientifica e interessante do Sanctuario que estão levantando os mesmos padres para com ella presentear tambem aos leitores da *Ave Maria*, a quem consta que são agradaveis as palestras meo scientificas ou melhor scientificas em tudo de nosso distincto companheiro de trabalhos.

..

Duma revista de Lyão tiramos uma noticia dum facto que se deu neste inverno em Paris, no bosque de Boulogne, que muito honra a Rainha da Hespanha. Em um destes dias de inverno tristes e melancolicos, tão frequentes em Paris, em que o sol apenas pode vencer a densidade do ar, para apparecer como triste e velado a travez das nuvens, entraram em rico automovel no famigerado parque duas senhoras, uma idosa e outra nova ainda. O aspecto de ambas era de nobreza. Pertinho da cascata desceram do vehiculo para dar um breve passeio. Naquelle momento passou um rapazinho que levava no collo uma creancinha de poucos annos e chorava tristemente. Aproximou-se do rapaz a senhora mais moça que apoiava-se na mais idosa. Perguntou ao rapaz:

— E' seu irmãozinho esta creança? Por que chora? que tem?

— Está com a coqueluche, respondeu o rapaz.

— Pois como não o deixa ficar em casa agasalhado para curar da doença?

— Ah, senhora, disse o rapaz, eu tenho precisão de sahir a rua para cumprir a obrigação e o não podia deixar sosinho em casa.

Então a senhora puxando do bolso, deu uma nota de valor ao rapaz, dizendo-lhe: Ficae os dois em casa até sarar a criancinha.

Logo, como visse um reporter de jornal enfocar seu apparelho, para tirar uma photographia do grupo, retirou-se e entrou no automovel para não ser apanhada.

Era a Rainha da Hespanha.

Rio. Fevereiro, 8—1914



MORRETES— Grupo de fervorosas zeladoras do Apostolado do Coração de Jesus

3. Ha pouco que festejaram o seu bicentenario Mariana, Ouro Preto e Sabará.

No mez de Janeiro rememoraram esse feliz acontecimento Serro e Caethé.

Caethé, então, afamada pela legendaria lembrança do seu passado brilhante reuniu as primeiras autoridades do nosso Estado em seu perimetro urbano.

O exmo. sr. presidente dr. Julio Bueno Brandão e os membros do Governo foram em trem especial á cidade de Caethé, cujo inicio deve-se ao paulista Nardes e em cujo desenvolvimento até a transformação actual concorreram homens da envergadura do Bittencourt e ultimamente o dr. João Pinheiro e seu primogenito dr. Paulo Pinheiro.

Na festa religiosa orou o revmo. P. Angelo Martins, Missionario Filho do Coração de Maria e na parte civica pronunciou um discurso patriotico o dr. Diogo Vasconcellos.

Encerrou-se com o Te-Deum solemne, entoado por Monsenhor Domingos Pinheiro.

eraticas familias ergueu nesta capital.

Bello Horizonte, 6 de Fevereiro de 1914.

AURIFODINENSE

Notas fluminenses

Mercê de Deus, triumpharam a verdade e a justiça. Referimo-nos á casa da Matriz da Gloria, onde estavam em lueta o dignissimo Sr. Vigario e a Irmandade do Santissimo Sacramento. Conseguiu esta do Juiz de direito uma sentença favoravel; mas admittido o recurso do vigario perante a Relação, foi aquella reformada e annullada, ficando no seu lugar a justiça e a rectidão. Felizmente nestes tempos de anarchia e de hostilidade contra as coisas religiosas de abandono das leis e direitos mais sagrados, é consolador achar-se homens rectos que sabem erguer a voz em favor da justiça conculcada e preterida.

Mil apoiados merece o Dr. Nabuco de Abreu, dignissimo desembar-

Missões no Piauí

THERESINA. — Era intenção de Mons. Gil, Administrador da Diocese, que nos reunissemos para esta Missão na capital do Piauí os 4 Missionários que por espaço de 7 mezes iam missionando a Diocese, mas os padres do Sul não apareceram tal vez por causa da distancia enorme que haviam de transpor a cavallo e por estradas ruins. Nós dois já um pouco cansados de tão longa expedição demos o assalto a esta cidade, que tem fama pelo Brasil inteiro, de ser anticlerical e dominada pela maçonaria. Mas a experiencia nos mostrou que nem sempre se pode dar credito a certos telegrammas que se publicam, exagerando as coisas, sobre tudo se são contra a Religião Catholica. O povo todo de Theresina acudia á santa Missão, reunindo-se todo o dia um auditorio immenso: mais de 500 crianças assistiam ao catecismo que coroaram com uma communhão solemne e procissão pelas principaes ruas com bandeirinhas e cantando hymnos piedosos. Se somente foram perto de 4.000 as communhões de todo o povo, deve-se a ser breve a Missão e poucos os padres para confessar. Entretanto levantou-se o espirito religioso um tanto abatido pelas luctas politico-religiosas. O governo a pesar de ser mação protegeu os Missionários mandando a nosso pedido policias todos os dias e cedendo gratis a banda policial para a procissão do ultimo dia. E isto, dizendo nós verdades nuas e cruas na pratica, contra a maçonaria. A este povo emtanto que não se lhe falle de politica, se lhe pode dizer tudo. Além disso este governo. conhece que não adianta nada indo contra todo um povo que é catholico. A Missão, pois, a pesar das chuvas que cahiram nos primeiros dias pode-se chamar fructuosissima. Levantou-se um cruzeiro como lembrança da S. Missão, recolhendo-se esmolas para terminar a capella. Além disso, abriu-se a grande Igreja do Amparo recolhendo-se como um conto de reis para começar sua restauração. A procissão com o SSmo. pelas ruas da cidade foi uma manifestação publica e solemne da fé do povo thesesinense. Mais de 15.000 pessoas de velas acesas acompanharam o Nosso Senhor Sacramentado. Ao recolher, Mons. Gil Administrador Apostolico da Diocese, deu a benção solemne a aquella immensa multidão, terminou com o sermão de despedida que arrancou lagrimas a aquelle povo religioso. Dois dias depois embarcavamos os Missionários num paquete fluvial acompanhados do Clero da cidade e de centenas de pessoas que vieram ao nosso embarque. E' com saudades que nos despedimos do povo piauiense, povo bom, franco, leal e profundamente religioso.

Por espaço de 6 mezes estivemos percorrendo o Norte do Piauí, sendo em toda parte obsequiados e vendo-nos rodeados de bons catholicos que se aproveitaram das santas Missões. E, verdade que houve que so-

frer algumas incomodidades nas viagens por causa do calor e distancias enormes; é verdade que o inimigo das almas que nunca dorme suscitou tal vez algumas dificuldades para impedir o fructo das Missões, porém não resta duvida que muitas almas sahiram do peccado e fizeram sincera conversão, se instruíram nas verdades de nossa fé; mais de 25.000 foram as communhões distribuidas, e como 1.800 os casamentos, muitos delles de amaziados, que se fizeram. Que Deus seja em tudo glorificado, e nos recompense com a gloria eterna nossos pobres serviços.

UM MISSIONARIO

Morretes (Paraná)

No dia 15 de Junho foi celebrada na Matriz desta cidade a festa do S. C. de Jesus, com muita assistencia de associados e fieis, sendo precedida de um triduo. No 1.º dia pré-gou o nosso digno Vigario padre Angelo Macagnani sobre as promessas do S. C. de Jesus; no 2.º dia o revmo. Vigario de Paranaguá padre José Teixeira fez um bonito sermão discorrendo sobre as bondades do S. C. de Jesus; dia 15, missa ás 8 horas com muitas communhões; ás 10 horas missa cantada pelo nosso vigario. A's 4 horas sahiu uma bem organizada procissão, acompanhando o andor e o estandarte do S. C. de Jesus todas as zeladoras, muitos associados com suas insignias, e grande numero de fieis, e as alumnas do Collegio S. José.

A festa foi abrilhantada pela Euterpina União Morretense que prestou-se com muita dedicação mediante

uma pequena gratificação. Encerrou-se a festa com a benção do S. Sacramento. Este anno temos a lamentar a perda de 2 pessoas que nos fazem muita falta, e que por alguns motivos retiraram-se do lugar, uma é a digna presidente do Apostolado D. Maria Zanatta, outra é o Sr. Julio Luiz Villa Nova, Thesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora do Porto que ha 16 annos trabalha sem cessar em beneficio da mesma. Pois nós Zeladoras e associadas pedimos a Deus que lhe dê felicidade neste mundo e a vida eterna no outro. No dia 22 de Maio festejou-se tambem a festa do Corpo de Deus, com missa e communhão geral.

Este centro consta de 14 Zeladoras e 350 associados.

Todos os ultimos domingos do mez ha reunião das zeladoras, presidida pelo director local.

No dia 8 de Dezembro de 1912 houve uma festa de 1.ª communhão de mais de 50 crianças. A' expensas do Apostolado foi servido um bom café aos commungantes. Com as economias primeiro pôde-se fazer a modesta festa do S. C. de Jesus, pagar as missas das primeiras sextas-feiras do mez, como tambem uma missa para cada associado que fallecer, ajuda-se ainda o Collegio S. José e fazem-se algumas esmolas. O medio das communhão mensaes é de 45 a 50.

Este anno falleceram 5 associadas, houve 3 casamentos de consciencia. Temos 9 assignantes do Mensageiro. Que o S. C. de Jesus queira abençoar-nos.

A zeladora secretaria

MARIETTA PRADELLA



Notas e noticias

DE ROMA

Experiencia no Vaticano

Fizeram se ultimamente experiencias interessantes com o pantelegrapho Caselli, aperfeiçoado pelo padre Rosario Matteuzza de Termini Imerese.

As mais notaveis realisaram-se no Vaticano entre a Torre dos jardins pontificios e o compartimento privado do Santo Padre.

Emquanto Pio X, sentado em sua poltrona, tinha diante de si o aparelho, que se devia experimentar, viu delinear-se nitidamente sobre uma folha de papel o seu retrato e firma com um versiculo da Biblia reproduzidos ahi por um outro instrumento que estava collocado na Torre dos jardins.

Rozario Matteuzza, grande amante dos estudos physico-chimicos ha muito ideou modificar, de maneira

a tornal-o praticamente util, o pantelegrapho Caselli.

Conseguiu o seu intento, aperfeiçoando-o radicalmente, e além disso por meio de um processo chimico poudé transportar directamente em papel, de antemão preparado, o desenho ou autographo transmitido pelo aparelho.

Já tem o padre Rosario feito muitas experiencias felizes, chegando a reproduzir perfeitamente em menos de 2 minutos o retrato do Santo Padre com autographo que enchia toda uma folha de papel protocollo.

O Papa grandemente surpreendido subsidiou o pobre sacerdote inventor, e decidiu mandal-o á Pisa com o aparelho afim de que o cardeal Maffi examine a a invenção e o informe.

Se as informações do cardeal forem acceitas, o Santo Padre em pessoa tomará sobre si o desenvolvimento da obra do padre Matteuza.

E' mais um para a lista dos padres *ignorantes*.

— Foi nomeado por S.S. Pio X Cavalheiro da Ordem Pontificia de S. Gregorio Magno o sr. João Guiraud, lente da Universidade de Besançon e presidente da União Nacional das Associações Catholicas de Pais de Família, de França.

— O Santo Padre agradecendo a Francisco Veuillot a oferta do quarto volume da biografia de Luis Veuillot, fez grandes elogios ao eximio jornalista e imperterrito defensor dos direitos da Igreja.

— O cardeal Merry del Val foi nomeado arcebispo da basilica de S. Pedro, em sucessão ao cardeal Rampolla del Tindaro.

Este canonicato é sempre possudo pelo cardeal secretario de Estado do Papa reinante que faz a nomeação, continuando no cargo ainda depois de deixar o secretariado.

S. emcia. tomou posse no dia 3 do corrente, celebrando missa com um riquissimo calice que lhe presenteára o Santo Padre, e assistindo o corpo diplomatico, muitos cardeaes e outras pessoas importantes.

Os funeraes do emmo. cardeal Rampolla tiveram lugar na basilica de S. Pedro, por ser arcebispo dessa igreja, unico que além do Papa tem direito a esse honra, celebrando se o funeral do Chefe

da Igreja na nave central e o do cardeal arcebispo numa das capellas lateraes.

— A Ordem militar pontificia de S. Jorge prestou solene homenagem a S.S. Pio X no dia 22 de janeiro, apresentando-lhe a reprodução do labaro de Constantino, elaborada com grande semelhança no decorrer das festas constantinianas.

Foi portador do presente o duque de Calabria, filho do conde de Caserta, estirpe dos Bourbons, na Italia.

— O Conselho da União Catolica publicou um manifesto energico contra o projecto anticivilizador de Giolitti que pretende fazer depender o casamento das bases deficientissimas da lei civil, alteravel conforme os caprichos ignobéis dos politicos triumfantes.

— Os aleanes catholicos residentes em Roma celebraram solenemente o aniversario natalicio do seu imperador.

Houve um festivo Te-Deum a que assistiram diversos cardeaes, o corpo diplomatico e todo a colonia alemã.

— Foi confirmada pelo Santo Padre no cargo de presidente da União das mulheres catolicas italianas a princeza Guistiniani Bandini. Formam parte dessa União 280 comités femininos.

Privilegio singular

Por decreto da Sda. Congregação dos Ritos foi concedido aos associados da Adoração Nocturna, em Espanha, que um sacerdote por elles escolhido, mediante a aprovação do Bispo, possa dizer a missa á meia noite e dar-lhes a sagrada comunhão, na noite que vai do ultimo dia do anno ao primeiro do anno seguinte.

— Foi summamente affectuosa a audiencia no dia 26 de dezembro concedida pelo Santo Padre a uma peregrinação de Professores Espanhoes que, presididos pelo exmo. sr. Bispo de Segorbe, ofereceram a S.S. uma respeitosa homenagem de filial adhesão, acompanhada de magnifico album em que iam as firmas de treze mil professores espanhoes de ambos sexos.

— Resultou demonstrada a falsidade dos boatos sobre os bens do cardeal Rampolla. Foi aberto e reconhecido o testamento que fizera, ha vinte annos, sem que

haja nenhum dado positivo para provar que houvesse feito depois outro testamento. O cardeal entrega seus bens a sua irmã baroneza de Perazza. Os papeis referentes á politica da Igreja fôram transportados ao Vaticano no mesmo dia da morte do emmo. Purpurado.

VIDA CATOLICA

Na diocese de Victoria houve um grande movimento de protesto contra a attitude de um jornal diario daquela capital que ousou em seus artigos insultar o exmo. sr. Bispo Diocesano.

Entretanto, deve pesar na consciencia a muitos catholicos espirito-santenses o ter favorecido com sua assignatura, com seus annuncios e compra avulsa o infame pasquim *noticioso*.

— Numa das salas do Externato Santo Antonio, de Campinas, foi inaugurada no dia 2 do corrente a Crèche para crianças, assistindo o exmo. sr. Bispo Diocesano, venerando fundador da obra, mons. Reimão, Cura da Sé, Missionarios do Coração de Maria, diversos sacerdotes e muitos cavalheiros e distintas senhoras, que amparam o caridoso instituto sob a direcção das revmas Irmãs Franciscanas.

— Na rua do Rezende, do Rio, continúa em bom andamento o Colegio Catolico Alemão para meninas, recebendo matricula para internas, semi-internas e externas, sendo dirigido pelas Irmãs Servas do Espirito Santo.

Novas paróquias

— Por decreto do exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo do dia 4 do corrente fôram creadas nesta capital as paróquias de S. Geraldo dos Perdizes, Santo Antonio do Pary, S. Januario da Moóca, Santo Antonio da Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora do Bom Retiro e Nossa Senhora de Mont-Serrat dos Pinheiros.

Para regentar a paróquia das Perdizes foi nomeado o revmo. P. Pericles Barbosa; para a de Barra Funda o P. José Fernandes; para a de Moóca o P. Argilo Malatesta; para a do Pary frei José Rolim, franciscano; para a do Bom Retiro o P. Domingos Minguzzi, salesiano; para a de Pinheiros o P. Geraldo Cortezi, pas-

sionista. Teremos, pois, em S. Paulo uma vida catolica mais intensa; os catholicos serão mais atendidos nas suas necessidades espirituaes, e a moral publica ganhará muito, se os meios sociaes, as pessoas de maior credito e prestigio favorecem a acção social e moralizadora dos novos vi-garios.

— O governicho de Afonso Costa mandou fechar dois collegios, porque nelles rezavam em comum as crianças, alegando o chefe maçonico que o rezarem juntas é contra a Constituição de Republica.

Que republica *ventosa*, que pode ser derrubada com as rezas de umas creanças?

— Os bispos portuguezes começaram a regressar a suas dioceses, com grande alegria e entusiasmo do povo.

Regressaram, porque tinham sido desterrados pelo governo maçonico de Lisboa.

— Os collegios de tabeliães na Espanha abriram uma subscrição para oferecer as insignias pontificaes ao Bispo de Jaca, afim de que as usasse ao tomar posse do arcebispado de Tarragona.

E' que o exmo. sr. Lopez Pelaez patrocinou, como Senador do Reino, a causa dos tabeliães, pedindo no Senado os melhoramentos devidos áquella classe social.

— O rei Afonso XIII da Espanha na sua ultima viagem a Vienna visitou uma Irmã da Caridade num hospital que se acha no meio dum bairro operario.

Essa Irmã é parente do rei de Espanha e do imperador da Austria, porque no seculo era a archidueza Isabel.

— O principe herdeiro da Austria visitou em Bruxellas uma freira clausurada no convento do Sdo. Coração. Essa serva humilde de Jesus Christo é irmã do mesmo principe.

— Por 228 votos contra 123 a Camara italiana repelbu um projecto de lei a favor do divorcio.

E eram 228 os deputados eleitos que segundo anteriores declarações do sr. Gentiloni, presidente da União Catolica, se comprometeram no periodo eleitoral a nunca votar pelo divorcio nem pela laicisação do ensino nem pela expropriação dos bens religiosos.

Não sabemos se ainda os catholicos dos outros paizes aprenderão practicamente o valor de umas boas eleições para o bem da Moral publica e da Religião.

— O sr. George Leygues disse testualmente no seio da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara franceza:

«O protectorado católico da França na Siria representa para o nosso paiz uma extraordinaria

força, que não devemos em hipótese alguma pôr de parte, se não quizermos cometer um erro irrepavavel».

Esse senhor, embora anticlerical, enxerga claro e não quer o seu anticlericalismo no exterior, porque isso seria um desastre grandioso para o seu paiz.

A França no exterior ha de ser clerical.

— Em S. Nicolau de los Arroyos, Espanha, fundou a Terceira Ordem de S. Francisco a obra das *bolsas gratuitas* para a formação de professoras catholicas. Escolhem-se no distrito meninas que tiverem demonstrado mais intelligencia e boa conducta e que tenham vocação para esse officio. São depois mandadas ao collegio das Filhas da Misericórdia, incorporado ao collegio Normal de Professoras, de Madrid, recebendo instrucção e formação competente daquellas religiosas.

Actualmente, são onze as meninas internadas no collegio, com pensão gratuita.

— De 82.000 que eram os operarios catholicos sindicados, passaram a ser 100.000.

Não ha como responder com agremiações catholicas bem disciplinadas, ás falanges organizadas do socialismo, da maçonaria e de toda impiedade.

— Da provincia de Salamanca, em Espanha, vieram para o Brasil muitos immigrants.

Essa provincia é notavel pela sua religiosidade. Na cidade de Vitigudino reuniram-se 14.086 adoradores da Eucaristia, formando uma respeitavel Assembleia Eucaristica Interparoquial, organizada pelo pároco, o zelossissimo sr. d. Inocencio de Dios. Houve 10.703 comunhões de fieis vindos de 51 paroquias vizinhas com 187 estandartes paroquiaes.

Párocos activos e zelosos como o de Vitigudino são os que precisa a Santa Igreja, embora ás vezes não sejam tão felizes nos resultados.

— Diminuindo lastimosamente o numero de vocações para ministros do altar nas dioceses onde ha grandes cidades, fundou-se em Madrid a obra do «Fomento de vocações eclesiasticas» que em pouco tempo e com a propaganda de um sacerdote e dois diaconos, teve a felicidade de fazer matricular no Seminario matritense 70



VILLA OLYMPIA—Escola S. João dirigida pela distincta professora d. Alice Borges

jovens bem dispostos que querem entregar-se ao serviço da Igreja.

— No dia 5 de Setembro foi inaugurada a nova catedral de La Laguna, nas Ilhas Canarias.

— Foi celebrado em Milwaukee o Congresso Norte Americano da Federação de Associações Católicas.

Assistiu o cardeal Gibbons com mais cinco arcebispos e vinte bispos que presidiram os 30.000 delegados das corporações federadas.

— Celebrou-se em Granada a V Assembleia Eucarística Nacional de Espanha, coincidindo com as soleníssimas festas que a bella cidade andaluza organizou para a Coroação Pontificia de Nossa Senhora das Angustias.

O bom sangue

Entre os actos realizados para a commemoração do centenario de Luis Veuillot, houve um que foi o mais comovente. Os jornalistas católicos que fôram a Boynes, berço do grande escritor, presenciaram a romaria ao cruzeiro, situado nos campos vizinhos da aldeia onde uma heroína com o machado nas mãos defendeu o signal de nossa redenção no anno de 1793, emfrentando ella só os emissarios da Revolução franceza que pretendiam demolir o velho monumento da fé christã.

Essa mulher animada da fé e armada de tanta coragem, chamava-se Mariana Bourrassin, e em 1811 tornara-se a avó de Luis Veuillot.

«O bom sangue não mente».

— Os católicos belgas erigiram uma estatua na pequena cidade de Pithen ao P. Verbiest que no seculo XVII prestou grandes serviços á Religião, como missionario da China, e foi honrado pela côrte de Pekim como astrónomo imperial. A estatua representa o illustre jesuita em habito de mandarim.

— Consta que na visita de Poincaré a Inglaterra, este senhor foi obrigado a rezar. Assistiu a um banquete de 600 talheres e todos os comensaes acompanharam um Padre na benção das iguarias e na acção de graças. Poincaré e seus companheiros anticlericaes tiveram que curvar-se ás palavras de um Padre, até num acto tão trivial e profano da vida humana.

— Em Villa Petra, ilha de Maiorca, Espanha, foi inaugurado um monumento a frei Junipero Serra, missionario da Ordem franciscana, e primeiro civilizador da California. A elle se deve o nome de S. Francisco que leva a grande cidade do Far West americano. Para solenizar a inauguração houve uma peregrinação de 8.000 católicos.

Clemenceau advogado caipóra

O Tribunal da Cour d'Assises, de Paris, condenou o governo maçónico-radical, liquidador da França, a pagar ou antes restituir 331.000 francos ao vigario de Soulange-Boudin. O dito vigario tinha doado aquella quantia á igreja de Notre Dame de Plaisance para servir ao culto religioso, sempre ás ordens do bispo. Como o governo secularizou a igreja e casa paroquial, o vigario demandou a restituição que lhe foi outorgada, apesar dos esforços do advogado Clemenceau que era presidente dos ministros, quando se deu o roubo official.

Esse senhor Clemenceau é o mesmo que aqui foi *depois* tão agasalhado pelos elementos officiaes, aconselhados pela maçonaria.

— Os jesuitas francezes fundaram em Beirut, proximo da Palestina, uma faculdade de direito e outra de engenharia. Desde o dia 1 de setembro já se matricularam 60 estudantes.

Aqui, pelo contrario, glorificam-se os jacobinos francezes que guerreiam os jesuitas. Bem sabem disto os Jaurés, os Clemenceau, os France...

— No lugar de Sto. André de Llevaneras, patria do cardeal Vives y Tutó, foram feitos solenes funeraes em sufragio de sua alma. A Camara Municipal inaugurou a lapide commemorativa na frente da casa onde nasceu sua emcia. e pôz o nome de «Cardeal Vives» a uma das ruas para que perpetuamente se lembrem os moradores da honra que lhes coube por ter sido a sua patria o beço de tão illustre purpurado.

Aos senhores deputados

La Reponse, revista mensal de Paris, propõe se inscrever em duas colunas paralelas os nomes dos deputados que votaram no Con-

gresso francez pró ou contra as leis contrarias ás Congregações religiosas e que na hora da morte se arrependeram de seu erro e rectificaram, no que era possivel, o seu voto.

Até agora resultam vinte (20) nomes de deputados e senadores arrependidos de ter votado contra as Congregações religiosas, favorecendo os féros instintos da Maçonaria.

Na outra columna, até agora não foi possivel registrar nenhum nome, isto é, que nenhum deputado ou senador na hora da morte se arrependeu de ter votado a favor das Congregações religiosas, desagradando á Maçonaria.

— O curso de literatura estrangeira no Instituto Catolico de Paris foi encomendado ao grande intellectual dinamarquez sr. João Joergensen, convertido do protestantismo e autor de uma vida de S. Francisco de Assis.

— No enterro do sr. Laguarda, Bispo de Barcelona, foram-lhe concedidas pelo governo as honras de capitão general e assistiram os Bispos de Gerona, Lerida e Solsona, tendo o prestito funebre um enorme acompanhamento.

Altos exemplos

Antes que o Congresso Legislativo da Colombia desse a famosa lei sobre a homenagem e adoração publica a Jesus Christo, a 5 de agosto de 1913, por ocasião do Congresso Nacional Eucarístico que ia celebrar-se em Bogotá, já no dia 23 de julho, quando na rua proxima passava o Smo. Sacramento, levado como Viatico a um doente, todos os senhores deputados puzeram-se de pé, em attitude respeitosa, interrompendo assim seus trabalhos até que deixou de ouvir-se o som da campainha que annunciava aos fieis a passagem do divino hospede.

E foram mesmo alguns deputados nada religiosos e todo o pessoal que se achava no palacio do Congresso que fizeram esta solene demonstração, *nemine discrepante*, a Jesus Sacramentado.

— A cidade de Florença, na Italia, possui o habito que levava S. Francisco de Assis, quando lhe foram impressas milagrosamente por um Serafim alado as cinco chagas de Jesus Christo.

No dia 4 de outubro é exposto

á veneração dos fieis, todos os annos, na igreja de Todos os Santos.

No anno transacto foi escrupulosamente examinada e comprovada a sua autenticidade pela autoridade ecclesiastica e pelo ministro geral da Ordem franciscana.

— O sr. Roosevelt visitou em Buenos Aires as Irmãs Irlandezas.

O motivo de tal distinção, pois Roosevelt não é um visitador curioso de conventos, é porque umas Irmãs dessa Congregação trataram de sua cura, quando o illustre politico foi baleado em Chicago por seus adversarios.

O sr. Roosevelt, após esse acontecimento, visita as Irmãs Irlandezas em toda a parte onde acha casas dessa Congregação religiosa.

— Fundou se em S. Francisco da California o Club Landmark, dedicado á conservação dos edificios levantados pelos primeiros civilizadores daquelle paiz, que foram os missionarios de S. Francisco, mandados pelo Papa e pelo Rei de Espanha.

Catolicos daqui e dos Estados Unidos

Tendo falecido repentinamente em Washington uma Irmã do Bom Pastor por causa de uma queda, da altura de doze metros, o *Washington Post* aproveitou a occasião para falar contra a Igreja as perlengas e palanfrorios que aqui se usam nas lojas maçonicas e nos jornalecos protestantes.

Aqui, entre muitos de nossos catolicos, o *Washington Post* teria ganho algumas assignaturas...

Nos Estados Unidos foi o contrario: o *Washington Post* por causa dessa campanha contra a Religião e pela propaganda adversa que lhe fizeram os padres, os leigos catolicos e especialmente as senhoritas, perdeu o quarenta por cento de suas assignaturas: leiam bem! perdeu o 40 por 100 de suas assignaturas; os assignantes que continuaram seriam com certeza protestantes empedernidos, amigos do escandalo, devotos de Baccho e de Venus; por tanto, filhos dignissimos de Lutéro.

Por que os nossos republicanos do Brasil não imitam os republicanos catolicos de Norte America?

Assim aconteceria que em casos de solene e geral repulsa os nossos diarios viriam dar satisfações

e pedir desculpas aos catolicos, como fez o *Washington Post*.

PELO PAIZ

O chefe do Laboratorio mineiro de Analyses declarou que as aguas da fonte do Rio Verde em Poços de Caldas são sulfo alcalinas e radio-activas.

— O ministro da fazenda ordenou que os empregados federaes não reconhecessem as notas em circulação que tivessem apagada completamente a assignatura, sem que antes fosse cada uma dellas conferida com o modelo na Casa da Moeda, do Rio. Esta decisão que podia tolerar-se em Estados pequenos como os de Monaco e San Marino, resultava enormemente prejudicial num paiz tão extenso, como o Brasil. Houve, portanto, innumeras reclamações, particularmente no Paraná e em Pernambuco, estados mais atingidos pela praga das notas velhas de assignatura extinta, chegando a conseguir que o ministro tivesse clemencia com os bancos e o commercio, e que mandasse reconhecer todas as notas, com tal que no mais tivessem os caracteres de legitimidade.

— Foi escolhido para formar parte da directoria da Companhia Mogyana o dr. Ramos de Azevedo, em virtude da renuncia do dr. Ribeiro do Valle.

— Foi preso em Nova York o moço brasileiro Octavio Guinle por se recusar a casar com a senhorita norte americana Monica Borden.

— O ministro da fazenda mandou vender em leilão todos os automoveis das repartições do seu ministerio.

— O valor total das exportações do Estado do Paraná atingiu no anno 1913 a quantia de . . . 27.844 contos de reis, sendo 24.769 pela herva-matte, exportada na quantidade de 49.538.805 kilos, e . . . 1.266 contos procedentes da venda ao exterior de 794.130 peças de madeira.

— Foi pelo publico muito aplaudida a medida do novo prefeito municipal de S. Paulo que veio aliviar os cofres da prefeitura, prohibindo que os empregados usassem de automoveis nos seus serviços a custa da Camara e dos contribuintes.

— Desde o principio do anno, em virtude da nova tarifa, o papel em fardo, vindo do estrangeiro

tem de pagar na alfandega 200 réis por kilo em vez de só 10 réis que até agora tinha que pagar.

Nova crise para os jornalistas. Como, porém, quasi todos elles são neutros e muitos anticlericaes, vejam agora suas senhorias ilustradissimas como lhes vai pagando o mundo neutro e anticlerical a quem servem e se vendem com sua penna.

— As forças policiaes mandadas pelo general Dantas Barreto contra os revoltosos de Crato, no Ceará, foram completamente derrotadas, causando o facto um grande pesar na população do Recife.

Houve duzentas baixas entre feridos e mortos.

— No dia 29 de janeiro fizeram grandes festas as cidades mineiras de Caethé e Serro pelo segundo centenario de sua fundação. No Serro celebrou missa pontifical o bispo de Diamantina; em Caethé assistiu o presidente do Estado.

A cidade do Serro foi fundada por bandeirantes paulistas saídos de Taubaté, e delles é descendente o exmo. sr. Bispo dessa cidade.

— Em Belém do Pará embarcou para a Europa o conde duque Salvadori, celebre medium espiritica que á custa de palpavos e curiosos arranjou naquellas alturas 40 contos de reis com os quaes vai desfrutar a vida, até que se acabem... para começar nova cavacão.

A cidade de Anchieta

São Paulo, segundo affirmam as ultimas estatisticas, fez um progresso maravilhoso especialmente no augmento de seus edificios. Em 1875 São Paulo contava apenas 2.992 casas; em 1886 ja tinha 7.012; em 1891, 10.321; em 1900, 21.656; em 1910, 32.914; e em 1913 chegou o numero a 43.940.

A renda annual dessas casas foi calculada em 75.419.000 \$ 000.

A população da cidade era em 1872 só de 26.040 habitantes: em 1890, 64.934; em 1900, 239.890; em 1905, 300.569; em 1910, . . . 375.324; e em 1912 era de . . . 410.702.

PELAS NAÇÕES

A sra. Helena King Robinson foi eleita senadora do estado norte americano de Colorado, e di-

zem que dá-se bem com o seu cargo.

Afirma que seus colegas são histericos charlatães e que as mulheres têm mais juizo para governar.

E' impagavel... são impagaveis os eleitores norte americanos.

— A senhora Amony, de Cincinnati, Estados Unidos, comprou por dois milhões de dollars um retrato do rei Felipe II, obra do celebre pintor Tiziano.

Para ser sablos

Os antropofagos do archipelago de Bismark *enguliram*, isto é, jantaram em fraternal e alegrissimo banquete uma porção de sabios europeus, presidida pelo doutor Denningen.

Por que seria?

Talvez aquelles indios idiotas ouviram falar sobre os principios de assimilação, no sentido materialista. Como as suas victimas eram homens sabios e a sabedoria é uma secreção do cerebro aperfeiçoado, segundo o conceito dos positivistas, *sabiamente* julgaram os selvagens que podiam ficar sabios, comendo os cerebros daquelles senhores da sabia Europa.

Dest'arte se poupavam o trabalho de estudar nos escolas europeas e, com um processo muito economico e até nutritivo, chegavam a possuir uma invejavel sabedoria.

— O sr. Billinghamst, presidente do Perú foi deposto pelos liberaes da opposição: o ministro da guerra foi assassinado, porque o movimento foi principalmente militar.

— Uma esquadra internacional, comandada por um comodoro inglez, ocupou a cidade de Port au Prince, na republica de Haiti, conflagrada pela revolução.

— O governo dos Estados Unidos autorizou a passagem de armas pela fronteira com destino aos rebeldes mexicanos.

Entre tanto, a imprensa norte americana está a clamar e a berrear contra o Japão, porque este facilita a remessa de armamentos para o governo de Mexico.

— A Recebedoria de Rendas da provincia de Santa Fé na Argentina multou em 110.000 pesos o Banco Britanico (inglez) do Rio da Prata, por não ter pago o imposto de patente nos ultimos onze annos.

AVISO

Pedimos aos nossos caros leitores, assignantes e todos aquelles que tiverem correspondencias conosco, mandarem as cartas com o devido sello, pois não tiramos do correio nenhuma carta ou impresso que venha multado.



FEVEREIRO DE 1914 — N. 7

15 DOM. DOMINGO DE SÉXAGESIMA. Stos. Faustino e Jovita, Martires.

16 2.^a FEIRA. NOSSA SENHORA DO DESTERRO. Stos. Honesto e Porfrio.

17 3.^a FEIRA. Stos. Donato e Policronio.

Hoje Quarto Mingoante ás 6 hs. e 16 ms.

18 4.^a FEIRA. S. Simeão, Bispo e Martir. Stos. Claudio e Maximo.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

19 5.^a FEIRA. Stos. Gabino e Conrado.

20 6.^a FEIRA. Sto. Euquerio, Bispo.

21 SABBADO. S. Siricio, Papa. S. Dositeo, Monge.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

AVISO

Devido aos constantes pedidos que temos tido, resolvemos aceitar qualquer trabalho typographico, como sejam: facturas, papeis de cartas, cartões commerciaes e de visita, enveloppes, obras, etc. etc.

Preços Modicos
Administração da "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 73
Caixa, 615 Telep. 1304
S. PAULO



Somma anterior 866\$100

Donativos semanaes

Recolhido no Sabbado	3\$400
Esmola da Igreja	5\$000
Redacção da «Ave Maria»	500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	500
Curityba	1\$000

Donativos extraordinarios

Sr. José Teixeira de Luz	1\$000
Sr. Sebastião Braz Medeiros	2\$000
D. Etelvina Oliveira	5\$000
Total	884\$500



Nossos defunctos

Em Campinas.—Irmã Maria Amelia, da Congregação de S. José, que ha 45 annos vinha prestando no Brasil seus prestimosos serviços como instructora das crianças e mais tarde, desde o anno 1885, como enfermeira paciente, carinhosa, incançavel e como optima e escrupulosa preparadora dos remedios para todo o serviço facultativo da Santa Casa. A religiosa exemplar que foi a Irmã Amelia deixa as mais fundas saudades em todos quantos a trataram.

R. I. P.

— Em Pomba, sr. Domingos José Pereira B. Machado.

— S. João del'Rei, d. Maria José Moreira Basto.

— Em Cerqueira Cesar, sr. Constantino Alves Branco.

— Em Botucatu, senhorita Elvira de Souza.

— Em Jacarehy, o revmo. padre José Bovi dd. Vigario e antigo assignante da «Ave Maria».

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ás familias enlutadas.

Luz del Sol



— Cala-te, tolinho, disse-lhe, acariciando-o, não quero que fales assim nem que penses em tolices. Deus fez bem tudo que fez : deu-te talento e penetração pouco comuns em tua idade, e se negou luz aos teus olhos, Elle saberá por que. E' certo que os papás sem deixar de querer-te, crê me, são algo injustos para contigo ; porém não me tens a mim que te quero tanto, tanto, e que cuido de ti e de todas as tuas cousas, como se fosses meu filho ?

— E' verdade ; porém, vê, tenho também outra pena, e esta muito maior do que a que te hei contado.

— Dize-m'a, dize-m'a logo, exclamei, sentando em meus joelhos aquelle philosopho de oito annos, porque quero perseguir tuas tristezas como se perseguem para exterminar os todos os bichos m-us. Que pena é esta, meu menino ?

— Não tenho ninguem senão a ti no mundo, Luz : tu és para mim tudo : meus olhos, minhas mãos, minha alegria, meu consolo : por ti não vivo no limbo : tu me acompanhas nas tristes vigílias do inverno, quando não te prende o cuidado de mamãe : tu me ensinavas e instrues ; tu me queres : para mim tu és minha mãe !

E ao chegar aqui, os soluços cortaram a voz do pobre ceguinho, que escondeu a fronte no meu peito como procurando ponto de apoio e de consolo.

— Pois bem, Gonçalo, minha vida, meu anjo, disse-lhe, porque choras assim ? que cousa motiva tua pena ? Sou para ti uma mãe, é certo ; porém choras por isso ?

— Não, Luz ; porém temo perder-te e isso me afflige de tal modo que faz tempo que estou pedindo a Deus que me faça morrer, logo antes que tu te vás.

— Porém não te entendo, meu menino ; estás dispatando : para onde irei eu ? Se não te explikas...

— Escuta me, Luz : já te tenho dito que penso muito : do que este e aquelle diz vou tirando con-

sequencias... Sei que és formosa como a Virgem da Capella, que sabes muito, que tocas e cantas como um anjo ; sei que quando vaes ao theatro ou ás reuniões, todas as tuas amigas te invejam e que todos os homens te contemplam : disseram-me que assim sendo, em breve casar-te-ás : então Luz, já o pobre ceguinho não terá companhia nem carinho, nem consolo para suas tristezas, porque irás para tua casa, serás do teu marido e não serás mais minha... Que farei eu sem ti, Luz ; diz-me, que será de mim ?

Havia momentos que eu estava ouvindo a pobre creatura com os olhos inundados de lagrimas ; a emoção não me deixava falar.

Elle adivinhou o, e beijando-me muito, disse-me ;

Irmãzinha minha, perdoa-me ; não chores ; sou um tolo que te afflijo ; porém tenho razão em soffrer : dize-me a verdade, não é ce to que ao faltar-me tu, tudo me faltarão ? e se te casares, necessariamente ficarei sem ti : terás outros cuidados, terás filhos, amal-os-ás mais do que a mim, e nesta habitação triste e solitaria morrerei de tédio, soledade e tristeza.

— Porém, se eu não me casarei, Gonçalo !

— Como, que dizes ? exclamou o menino com uma explosão de jubilo que nunca olvidarei : que não te casas ? Serás minha sempre ? para mim só ? poderei beijar-te e receber tuas caricias e esperar o momento em que venhas para acompanhar-me, como esperam as almas do purgatorio que as levem para o ceu ? Meu Deus ! Que felicidade ! porém não sei ; terás dito isto para consolar-me ?

— Não, Gonçalo, não amo a homem algum ; não me casarei ; tranquillisa-te.

— Porém poderás vir a amar...

— Queres crêr-me, menino curioso ?

— Sim, Luz, que acredito em ti.

— Pois bem, não hei de me casar, enquanto viveres, asseguro-te.

Não posso explicar-vos os transportes de felicidade daquella creatura ao escutar minhas promessas feitas com a maior naturalidade e firmeza, sem que então, livre o meu coração, significassem ellas para mim o menor sacrificio.

Em sua delirante alegria, em seus repetidos abraços, naquelles beijos apaixonados e naquellas lagrimas ditosas, poude medir toda a intensidade das amarguras que havia accumulado em seu coração o pensamento de que pudesse eu faltar-lhe : desde aquelle momento fui uma mãe para Gonçalo.

V

Quantos esforços e tentativas repetidas vezes fiz para suavizar asperezas e encontrar as distancias entre meus paes e Gonçalo, foram inuteis. Minha mãe ficava nervosa apenas o via entrar em seu gabinete todas as manhãs para dar-lhe os bons dias ; algumas vezes não deixava que o levassem e mais de uma vez passou até dois mezes sem recebê-lo.

Meu pae olhava-o sempre com desgosto ; dizia-lhe alguma palavra sem calor e despedia-o, encarregando miss Lea de levá-lo á passeio de carro e de lhe comprar doces.

O pobre menino teria preferido um beijo e sempre se lametava daquelle desvio. Seu coração, avido de ternura, mais estreitamente unia-se ao meu, e creio que chegaram a formar um só.

Mamãe estava tão acostumada aos meus cuidados e á minha presença, que quando por volta do meio dia deixava o leito, já me chamava para que estivesse a seu lado, enquanto tomava o seu frugal alimento e queria que lhe contasse alguma cousa.

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclésiastica

Typ. DA AVE MARIA

